

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

ATA

63ª Reunião Ordinária do Plenário do CBH-SMT

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SOROCABA E MÉDIO TIETÊ - CBH-SMT

- 5 Data: 03 de dezembro de 2021
Local: Videoconferência plataforma Google Meet
Link: <https://meet.google.com/zts-vnho-gny>
ANEXO 1: Pauta

Abertura: Jodhi Jefferson Allonso (DAEE, Secretário Executivo do CBH-SMT) constatando quórum total de 33 participantes abriu a reunião dando as boas-vindas e agradecendo as presenças. Laerte Sonsin Júnior, Prefeito do município de Salto e Presidente do CBH-SMT também deu as boas-vindas e agradeceu a presença de todos. **Ordem do dia.** O Secretário executivo leu a pauta da reunião: 1. Abertura; 2. Ordem do dia: 2.1. Aprovação da ata da 62ª Reunião Ordinária, realizada em 22/10/2021, por videoconferência; 2.2. Apreciação de minuta de deliberação que aprova o Relatório de Situação dos recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio Sorocaba e Médio Tietê do ano de 2021 - base 2020; 2.3. Apreciação de minuta de deliberação que atualiza o Plano de Ação e o Programa de Investimentos do Plano de Bacia Hidrográfica da UGRHI-10, relativo ao período 2020-2023; 2.4. Apreciação de minuta de deliberação que aprova o Plano de Capacitação do CBH-SMT; 2.5. Apreciação de minuta de deliberação que constitui a Câmara Técnica do Rio Tietê do CBH-SMT; 2.6. Apreciação de minuta de deliberação que aprova o Relatório de Atividades 2021 do CBH-SMT; 2.7. Apreciação de minuta de deliberação que aprova o Parecer da Comissão Tripartite e atualiza a Deliberação CBH-SMT nº 424 de 20 de abril de 2021, referente ao quadro funcional da Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê; 2.8. Apreciação de minuta de deliberação que atualiza a Deliberação CBH-SMT nº 425 de 20 de abril de 2021, referente à diretoria do CBH-SMT; 3. Informes e Encerramento. **2.1 Aprovação da ata da 62ª. Reunião Ordinária,** realizada em 22/10/2021, por videoconferência. A leitura da ata foi dispensada pelos membros e o Presidente do CBH-SMT colocou o conteúdo da mesma em votação. A ata foi aprovada por unanimidade. **2.2 Apreciação de minuta de deliberação que aprova o Relatório de Situação dos recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio Sorocaba e Médio Tietê do ano de 2021- base 2020.** Natália Zanetti (Diretora Técnica da Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê – FABH-SMT) apresentou o conteúdo do relatório. Esclareceu que recebeu e incorporou contribuições dos membros do colegiado, especialmente quando foi apresentado e discutido com os membros do GT-UGP e em 25 de novembro na Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento de

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

Recursos Hídricos- CTPLAGRHI. Apresentou as diversas reuniões realizadas no âmbito do colegiado e outros, como a do Fórum Paulista dos Comitês de Bacia e a metodologia utilizada. O capítulo 2 apresenta a caracterização e o Mapa da UGRHI 10, as subbacias e os municípios que possuem ou não sede na bacia. No capítulo 3 a Síntese da Situação dos Recursos Hídricos

40 na Bacia, no 4 Quadro Síntese da avaliação da gestão, que trouxe o número de reuniões realizadas, principais assuntos discutidos, incluindo a regulamentação das reuniões virtuais. No capítulo 5 o relatório traz a dinâmica socioeconômica, demográfica e social utilizando as estimativas de crescimento populacional, os recursos hídricos e a quantidade de barramentos na bacia e bacias vizinhas (PCJ e AT) e os tipos de interferências sofridos na bacia. As Unidades

45 de Conservação (UCs) e algumas notícias relevantes das UCs. A Disponibilidade e Demanda dos Recursos Hídricos com dados de vazão outorgada total, superficial e subterrânea, vazão outorgada urbana, industrial, rural e para os outros usos, sua distribuição por finalidade de uso, mapa diferenciador dos pontos de captação superficial e subterrânea. A disponibilidade per capita, segundo estabelecido pela ONU, revela que a bacia está em situação pobre

50 (<2.500m³/hab.ano) se aproximando da criticidade. A Sra Natália (FABH-SMT) citou a referência do Prof. Dr. André Cordeiro Alves dos Santos (UFSCar-Sorocaba), Coordenador da CTPLAGRHI, GT Crise Hídrica e Vice-Presidente do CBH-SMT sobre a necessidade de segregar os dados por subbacias porque algumas estão mais críticas que as outras. O Relatório também apresentou o balanço hídrico por subbacia de forma geral, vazão outorgada subterrânea

55 em relação às reservas exploráveis, o aumento das outorgas para outras interferências em cursos d'água e aumento também por conta da fiscalização. Os pontos de monitoramento pluviométrico e fluviométrico com o número de estações existentes e ativas. Também trata dos índices de saneamento, índice de atendimento com rede de esgotos em número de municípios e dos resíduos sólidos, sendo que o município de Ibiúna ainda dispõe inadequadamente. Tratamento

60 de água e os índices de perdas de água estão em situação boa, regular e ruim. Trata também da drenagem urbana, dos riscos de inundação e da ocorrência de enxurradas. Nos dados d

66 qualidade das águas, a descrição das estações de monitoramento e sua distribuição, indicadores de qualidade da água, inclusive com o índice de qualidade de água bruta para fins de abastecimento público. Apresentou também as Estações, com a melhora e a piora das

65 condições, além da mortandade de peixes e qualidade das águas. Também trata de poluição ambiental nas áreas contaminadas. O capítulo seguinte trata do monitoramento dos empreendimentos FEHIDRO, a situação dos empreendimentos indicados em 2020 a partir de consultas realizadas até o dia 29 de novembro. Finalmente, o Capítulo 7 trouxe as considerações

70 finais, as atualizações e alteração no PA/PI (Plano de Ação e Programa de Investimentos) para o quadriênio 2020-23. O Secretário executivo do CBH-SMT lembrou que o PA/PI já foi aprovado por Deliberação do CBH-SMT e é um documento dinâmico refletindo as prioridades

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

do Plano de bacia em 2021, mas a deliberação CRH no 246/2021, que aprova a revisão dos Programas de Duração Continuada (PDCs) para fins da aplicação dos instrumentos previstos na política estadual de recursos hídricos tornou necessária a atualização, além da quantidade dos recursos com a estimativa R\$ 9.350.000,00 a serem aplicados, o que significa um acréscimo de 17% no valor informado anteriormente. O Prof. Dr. André Cordeiro (UFSCar) agradeceu a todos que participaram da avaliação do Relatório de Situação, e enfatizou a necessidade de elaborar um documento complementar com uma linguagem menos técnica e acessível para toda população, sugerindo a CT-EEA para tratar do assunto. A fala foi corroborada pelo Presidente. O Relatório de Situação foi colocado em votação e aprovado por unanimidade pelos membros presentes.

2.3 Apreciação de minuta de deliberação que atualiza o Plano de Ação e o Programas de Investimentos do Plano de Bacia Hidrográfica da UGRHI-10, relativo ao período 2020-2023. O Secretário executivo do CBH-SMT lembrou que o Plano de Ação e o Programas de Investimentos do Plano de Bacia Hidrográfica já foi aprovado na deliberação colocada em votação no item de pauta anterior e é um documento dinâmico, que reflete as prioridades do Plano de Bacia. A Deliberação foi colocada em votação pelo Presidente do CBH-SMT e aprovada por unanimidade pelos membros presentes.

2.4 Apreciação de minuta de deliberação que aprova o Plano de Capacitação do CBH-SMT. O Secretário executivo do CBH-SMT, Jodhi Allonso explicou que o Plano de Capacitação visa atender a demanda do Programa PROCOMITÊS com objetivo de promover e identificar ações de capacitação e de aperfeiçoamento para os representantes e membros do CBH-SMT, incentivando a participação e o aprimoramento da eficiência, eficácia e efetividade e 100 planejamento e gestão de recursos hídricos e a racionalização e efetivação da aplicação de recursos para capacitação. O plano foi elaborado com base em três etapas: diagnóstico, prognóstico e plano de ação. Envolveu o levantamento de demandas e expectativas dos membros do CBH-SMT identificando as necessidades dos temas a serem abordados. O Prognóstico apontou que para cada renovação de mandato ocorra capacitação sobre as leis de recursos hídricos, além do funcionamento e da estrutura do CBH-SMT, também focando na execução de ações que constam no Plano de Bacia e apoio para a captação de recursos de entidades e prefeituras, que propõe para a capacitação. O intuito é fornecer mecanismos para a elaboração e apresentação de propostas de empreendimentos que visam pleitear recursos FEHIDRO. A carga horária mínima das capacitações será de 16 horas e a divulgação das oportunidades contará com apoio do Plano de comunicação e no plano de ação. Foram listados os eventos a serem realizados para alcançar as metas com foco principal no biênio 2022-2023 pelos cursos do Capacita SIGRH, o programa de capacitação de recursos hídricos oferecido pela SIMA através da CRHi que dispõe de 12 temas na modalidade a distância e gratuita além dos cursos de educação à distância (EAD) gratuitos oferecidos pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). Também foi incluído

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

a proposta pela continuidade de workshops organizado pela FABH-SMT para capacitação através das experiências dos tomadores de projetos financiados pelo FEHIDRO. O Plano também foi discutido e debatido na CT-EEA, Câmara Técnica de Eventos e Educação Ambiental. Marcelo Nascimento (Associação Escola e Cultura em Foco) Coordenador CT-EEA ressaltou que o Plano é uma base e necessita realmente de aperfeiçoamentos conforme o Plano de ação colocando em prática o Plano de capacitação. O Plano de Capacitação do CBH-SMT foi colocado em votação pelo Presidente e aprovado por unanimidade pelos membros presentes. **2.5 Apreciação de minuta de deliberação que constitui a Câmara Técnica rio Tietê do CBH-SMT.** O Secretário executivo do CBH-SMT, Jodhi Allonso (DAEE) informou que a minuta de deliberação também foi analisada pela CTPLAGRHI. A proposta apresentada é de que a Câmara Técnica do rio Tietê concentre os trabalhos na despoluição do rio Tietê atendendo demandas antigas do CBH-SMT. Informou que foi solicitada ao CRH, em 2018, uma edição conjunta para a regra operativa das barragens da bacia visando garantir a segurança hídrica e a qualidade das águas. Em 2019 a SIMA, por meio da Resolução SIMA nº 94/2021, instituiu um Grupo de trabalho no âmbito da SIMA, com participação da CETESB, EMAE e DAEE, visando a definição de 134 estratégias para minimizar os impactos da poluição sobre o rio Tietê, decorrente do carreamento de resíduos sólidos e de sedimentos da RMSP para a bacia e em 2021 o Grupo de Trabalho foi reativado, contando com a participação das Secretarias executivas dos Comitês envolvidos. Na última plenária do CBH-SMT, a ONG SOS Mata Atlântica solicitou Moção de repúdio contra o governo do estado de São Paulo devido a mais um episódio de transferências de altas cargas poluidoras e foi elaborada a proposta incorporando os principais pontos da Moção. O Sr. Jodhi Allonso (DAEE) prosseguiu apresentando os objetivos da CT: avaliar as estratégias para mudar o quadro de impacto decorrente da poluição da RMSP para os danos ambientais não se repetirem mais contra a população da bacia. Deverá também acompanhar as experiências em curso visando maior integração em especial com o Plano de ações coletivas e solidários dos Comitês do rio Tietê. Há necessidade de pressionar as bacias vizinhas sobre o lançamento das cargas poluidoras que chegam na bacia. Para compor a CT não há limitação de membros, quanto maior a participação melhor será para o conteúdo das propostas. Maria Taborda Ribeiro (SOS Mata Atlântica) também agradeceu a criação da Câmara e destacou a relevância, importância e interface com os grupos da vertente do rio Tietê, além do CRH. Colocou a equipe da SOS Mata Atlântica à disposição para colaborar com a CT, principalmente com dados e o debate sobre a transferência e os custos DBO conforme previsto na legislação. André Navarro (SIMA) propôs inclusão de parágrafo único no Artigo 3º para que a manifestação de interesse das Secretarias e órgãos de estado, das instituições da Sociedade civil como mencionadas deverá ser formalizada na Secretaria Executiva do CBH-SMT por seus representantes no colegiado, visando a sua inclusão

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

como membros na Câmara. A sugestão foi aprovada por todos. O Professor Francisco Antonio Mosquini (INEVAT) considerou que a instalação da CT é uma grande vitória para o CBH-SMT e lembrou inclusive que o INEVAT sempre lutou defendendo providências do CBH-SMT para constituição da CT com os objetivos descritos. Solicitou organização, o mais breve possível, de uma reunião na Secretaria de Meio Ambiente de Itu, sendo Itu cidade sede da região. O Presidente do CBH-SMT disse que é um grande incentivador, inclusive pautando o tema na última reunião do CBH-SMT e ressaltou que a Câmara tem uma atuação muito importante, devendo considerar as ações para despoluição, ações que já estão em andamento, porém atualmente são ações desarticuladas. A deliberação foi colocada em votação e aprovada por unanimidade pelos membros presentes.

2.6 Apreciação de minuta de deliberação que aprova o Relatório de Atividades 2021 do CBH-SMT. O Secretário Executivo do CBH-SMT, Jodhi Allonso (DAEE) informou que o relatório tem o objetivo de cumprir metas do programa PRÓCOMITÊS. O Relatório de Atividades está com formato mais simples, por tabela, com as ações planejadas e as atividades, relacionando também as atividades já realizadas. O Presidente solicitou maior empenho para que em 2022 realizem as ações que não foram realizadas em 2021. A deliberação foi colocada em votação e aprovada por unanimidade pelos membros presentes.

2.7 Apreciação de minuta de deliberação que aprova o Parecer da Comissão Tripartite e atualiza a Deliberação CBH-SMT nº 424, de 20 de abril de 2021, referente ao quadro funcional da Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê. O Sr. Jodhi Allonso (DAEE) disse que a deliberação trata de um processo de renovação para dar maior celeridade às ações do dia a dia no quadro funcional da FABH-SMT e a Presidência da FABH-SMT optou pela mudança, sendo aprovada pelo Conselho Deliberativo da FABH-SMT. Guilherme Gazzola, Presidente da Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do rio Sorocaba e Médio Tietê e Prefeito de Itu disse que a troca foi consensual. Na Deliberação em análise, consta o Parágrafo único do Artigo 1º - Por decisão do Diretor-Presidente indicado no caput deste artigo, fica aprovada a designação da Srta. Júlia Nogueira Gomes para o cargo de Diretora Administrativa e Financeira da FABH-SMT e a Sra. Natália Zanetti, para o cargo de Diretora Técnica da FABH-SMT. O Secretário passou a palavra para as considerações da Srta. Júlia Nogueira. Júlia Nogueira Gomes informou que participou da sabatina feita pela comissão tripartite e entre as atividades desenvolvidas atualmente na Agência PCJ realiza diversas ações integradas com o setor administrativo, além do tendimento de auditorias internas e junto a órgãos externos de controle, controle de orçamento e execução orçamentária, entre outras atividades e se colocou à disposição do CBH-SMT. André Cordeiro (UFSCar) deu as boas-vindas à Júlia Nogueira Gomes e complementou dizendo que o CBH-SMT está avançando em organização e na estrutura com papel essencial da FABH-SMT oferecendo suporte para a Secretaria Executiva. Agradeceu os serviços prestados pelo Diretor Financeiro anterior, Roberto

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

180 Gomes Rodrigues, esclarecendo que na conversa com a nova Diretora Júlia, representando a Sociedade civil, mencionou os desafios da bacia e que a FABH-SMT ainda necessita de muito apoio e organização. André Navarro (SIMA) compartilhou que sempre acompanhou o trabalho de Júlia Nogueira Gomes na Agência PCJ classificando como um trabalho bastante sério, e tem a expectativa de que desempenhará ótimos trabalhos, pois também tem formação e experiência,

185 assim parabenizou pela indicação dando seus votos de sucesso. Viviane Oliveira (SOS Itupararanga) também agradeceu os trabalhos do ex-Diretor Roberto Gomes Rodrigues e se colocou à disposição para auxiliar no que for necessário. Roberto Gomes Rodrigues agradeceu a todos pelo apoio nos trabalhos desde 2015. O Presidente do CBH-SMT também agradeceu os trabalhos desenvolvidos, colocou a deliberação em votação, que foi aprovada por unanimidade

190 pelos membros presentes. Dessa forma, deu as boas-vindas para Júlia Nogueira Gomes como nova Diretora Administrativa e Financeira da FABH-SMT. **2.8 Apreciação de minuta de deliberação que atualiza a Deliberação CBH-SMT nº 425 de 20 de abril de 2021**, referente à Diretoria do CBH-SMT. O Secretário executivo do CBH-SMT Jodhi Allonso (DAEE) considerou que se trata de uma alteração na Secretaria Executiva do CBH-SMT, por conta das

195 necessidades de mudanças na estrutura do DAEE. Em conversas com a Direção do DAEE da bacia do Médio Tietê optou-se pela mudança em que o atual Secretário ocupará o cargo de Secretário Executivo Adjunto e Marco Antônio Garcia de Almeida (DAEE) será o Secretário Executivo do CBH-SMT. Marco Antônio Garcia de Almeida (DAEE) em suas palavras de apresentação considerou que teve oportunidades, em algumas ocasiões, de conhecer o CBH-

200 SMT e conhece a região em função de trabalho como Agente Técnico do FEHIDRO para diversos empreendimentos na bacia. Disse que espera contribuir para o processo no sentido de movimentos para a modernização da gestão juntamente com o grande movimento de crescimento de Sorocaba e região, que enfrenta no momento uma crise hídrica. Colocou-se à disposição para desenvolver um bom trabalho. André Cordeiro (UFSCar) deu as boas-vindas ao

205 novo Secretário Executivo e teceu considerações sobre os grandes desafios da bacia e que também necessita de uma pessoa que executará intensos trabalhos, manifestando sua preocupação que o Secretário está distante da região de Sorocaba uma vez que é vinculado ao escritório do DAEE em Piracicaba e perguntou se haveria possibilidade de ser transferido para o Escritório de Sorocaba, atuando com um vínculo e olhar mais próximo da região, além de sua

210 disponibilidade de tempo para o Comitê tendo em vista a amplitude dos trabalhos exigidos para o cargo. Felipe G. Aguiar (DAEE), responsável pela Diretoria do DAEE na Bacia do Médio Tietê informou que o objetivo da mudança é trabalhar para executar a função de secretaria executiva com a excelência requerida, contando também com uma equipe que pode dar conta das atividades. Afirmou não entender a localização dos técnicos como uma barreira para

215 execução das atividades. Marco Antônio Garcia (DAEE) reiterou as colocações e procurou

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

tranquilizar a todos, uma vez que a ideia é trabalhar com dedicação. Traçaram estratégias para o bom desempenho do trabalho a fim de atender as demandas trabalhando para o crescimento do CBH-SMT e da FABH-SMT. Eleusa Maria da Silva (OAB-Vorantim) deu as boas-vindas ao novo Secretário Executivo e o convidou para reunião da Câmara técnica de saneamento quando

220 será disponibilizado o Plano de trabalho - 2022. André Cordeiro (UFSCar) disse que, de acordo com as diversas reuniões realizadas pelo Grupo Técnico Crise Hídrica encaminharam uma demanda urgente para o DAEE de revisão das outorgas de uso na bacia e reiterou o caráter de urgência além da Superintendência do Departamento participar mais ativamente nas ações de combate a crise. Relatou inclusive que no andamento dos trabalhos iniciais do GT as decisões

225 ocorreram por consenso, mas os conflitos aumentaram e as decisões ocorrem agora por votação. O Sr. Felipe Aguiar (DAEE) esclareceu que estão acompanhando os trabalhos do GT-Crise Hídrica buscando o diálogo com a Superintendência do DAEE, que a instituição age em diversas frentes, entre elas buscando fortalecer a fiscalização. A deliberação foi colocada em votação e aprovada por unanimidade pelos membros presentes. **3. Informes.** André Navarro (SIMA)

230 divulgou as atividades do Grupo de integração dos Comitês de Bacias Hidrográficas da Bacia do rio Tietê desde 2016. Com reuniões conjuntas dos CBHs AT (Alto Tietê), SMT, PCJ (Piracicaba, Capivari e Jundiaí), TJ (Tietê-Jacaré), TB (Tietê-Batalha) e BT (Baixo Tietê), Secretarias Executivas e as FABHs, gerando em 2019 o Plano de Ações Coletivas e Solidárias dos Comitês composto de quatro eixos: coleta de dados informações para diagnóstico e

235 planejamento regional, identificação dos impactos nas transições entre as unidades de gerenciamento, integração dos mecanismos de gestão, comunicação social e difusão de informações, que por sua vez geraram nove ações incluídas no PERH-2020. A partir de 2021 foram constituídos seis grupos de trabalho: os GT Agência de bacias, GT Comunicação, GT Barragens, GT Monitoramento, GT Pesquisas e GT Plano para elaborar termos de referência

240 com base nas metas estabelecidas. Também foi elaborado um informativo editorial com o Plano de Ações Coletivas e Solidárias dos Comitês e sobre a atuação integrada. O Sr. Jodhi Allonso (DAEE) apresentou o andamento dos serviços especializados para apoio as atividades de gestão de fiscalização dos usos interferências em recursos hídricos na bacia: parceria da FABH-SMT com o DAEE, financiada pelo FEHIDRO, indicado pela Deliberação CBH-SMT

245 394/2019. Informou que o prazo de execução dos trabalhos é de 24 meses e os serviços especializados tiveram início em junho de 2021, abrangendo as atividades de qualquer usuário, para usos superficiais e subterrâneos ou interferências, como barragens, travessia e canalizações nos municípios da bacia do SMT. O projeto já conta com mais de cem dias úteis de trabalho, sendo que em 84 dias as equipes de fiscalização foram a campo. Fiscalizaram e autuaram 283

250 propriedades em 14 municípios distintos, inclusive com fiscalização intensa em Itu e Ibiúna, que têm sofrido com as secas na região e do importante reservatório Itupararanga. Foram

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

lavradas 162 advertências, 3 multas e foram 108 locais inspecionados, o que no total corresponde a 311 usos, uma vez que uma única propriedade pode possuir mais do que um uso das águas. Na sequência informou sobre a realização da 2ª. reunião do Fórum Paulista dos comitês de Bacia, FPCBHs, que teve entre os assuntos da pauta uma apresentação dos membros do Comitê, Eleusa Maria e André Cordeiro, sobre a crise hídrica na bacia. Também foi solicitado no Fórum prorrogação do prazo para os Comitês indicarem os projetos FEHIDRO até 30 de julho de 2022. A Sra. Natália Zanetti (FABH-SMT) informou que o CBH-SMT já tem período aberto para cadastramento de propostas para obtenção de recursos do FEHIDRO no âmbito do CBH-SMT para o ano de 2022, cujo prazo final é 28 de janeiro, e as propostas devem ser protocoladas por meio do Sinfehidro 2.0. Waldnir Gomes Moreira, Gestor da APA Itupararanga (Fundação Florestal) informou que no dia 01 de dezembro a APA Itupararanga comemorou 23 anos, salientando a necessidade de continuar com a proteção de toda região, inclusive para garantir a quantidade e a qualidade das águas do reservatório. Também deixou claro sua preocupação sobre os dados apontados no Relatório de Situação indicando a criticidade hídrica e agradeceu ao Professor André (UFSCar) pela excelente condução dos trabalhos no GT Crise Hídrica, mas disse que apesar de todos os esforços com as condições técnicas para lidar com a crise e apesar de todo o empenho dos diversos atores envolvidos, a preocupação é real que em algum momento sim, faltará água. Disse também sobre a necessidade de sensibilizar os Prefeitos da região sobre a gestão territorial que afeta as questões da crise, entendendo que passou da hora de passar para a população a informação de que claramente a água vai acabar, e que não está longe, inclusive porque o volume chuvoso não está colaborando. Entende que no atual momento as ações para educação ambiental não são mais efetivas, apesar da necessidade de ter sempre a educação ambiental e de forma continuada, mas o atual momento pede a integração das ações e de forma colaborativa, para tanto solicitou que o Presidente continue na luta persistente sensibilizando os demais Prefeitos da região para ações mais efetivas e coletivas. O Presidente do CBH-SMT disse que tem bastante consciência das dificuldades e certamente não desistirá. Solange Guerra Bueno (Secretaria Estadual de Esportes) informou que foi concluída a primeira fase do curso de gestão das águas subterrâneas, culminando com uma aula prática de vivência de campo em novembro. O Professor Francisco Antonio Moschini (INEVAT) também participou da atividade de campo e parabenizou pelo curso de Águas Subterrâneas. André Cordeiro (UFSCar) apresentou uma síntese das considerações do GT Crise Hídrica que tem realizado reuniões semanais desde o mês de agosto de 2021. Breve histórico da situação na bacia e que além da crise no reservatório Itupararanga abrange mais territórios na bacia. No início dos trabalhos definiram como nível mínimo do reservatório Itupararanga 817,50m para possibilitar captações a montante e jusante, mas o nível foi ultrapassado e atualmente está em 817,34 que significa 20% da capacidade do reservatório, prejudicando captações a montante, além da

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

qualidade da água que piora. Os dados apontam também 30% da média histórica de chuvas e pelos modelos da empresa Votorantim previsão que a partir de julho 816, 814m, e se a escassez
290 continuar entrarão no volume morto em 2022. No enfrentamento da crise o GT apresentou como opção de curto prazo transferência de água das cavas de mineração da empresa Votorantim para manter a calha no rio Sorocaba, implantação de rodízio de abastecimento e a já citada revisão da outorga. Ressaltou esclarecendo que solicitaram apoio ao DAEE, mais de uma vez, e foi cogitado pedido de suprimento de água pelo sistema São Lourenço. Médio prazo: novos
295 planos de contingência para as bacias, aumento da fiscalização e aumento de pontos de monitoramento. Disse que se o reservatório chegar no volume morto significa a falência do sistema de gestão dos recursos hídricos. Eleusa Maria da Silva (OAB Votorantim) reiterou que a crise hídrica está muito além da represa, é generalizada. Solicitou para Malu Ribeiro (SOS Mata Atlântica) levar as demandas do CBH-SMT para o CRH. Malu Ribeiro (SOS Mata
300 Atlântica) respondeu que está à disposição e que foi apresentada a situação da crise hídrica na última reunião do CRH, porém na época a região estava em outra situação. A reunião do CRH terá uma pauta muito extensa, de temas acumulados, mas é importante alertar sobre a situação na bacia que sofre consequências principalmente por se tratar de uma “bacia meio”. Comentou também sobre a necessidade do CBH-SMT se envolver mais na questão do Projeto de lei do
305 novo Marco Hídrico apresentado pelo Ministério do Desenvolvimento Regional, que traz graves impactos sobre a Política Nacional de Recursos Hídricos e que enfraquece os Comitês tirando atribuições de competência deliberativa. A Sra. Ildéia Maria de Souza (Instituto Plena Cidadania - PLENU) disse que considera a crise hídrica grave, porém não menor, ou é quase igual, é a crise política, porque o Governo do Estado exerce ações aquém das necessárias e também não
310 tem a percepção que os Prefeitos da região alertam a população como seria necessário. Considerou que a revisão das outorgas deve ter diretrizes do Governo do Estado, mas se isso não acontece o CBH-SMT deve emitir sua deliberação. Eleusa (OAB Votorantim) reiterou que é urgente a sensibilização dos Prefeitos, até mesmo ante a possibilidade de qualquer instituição judicializar o tema. Laerte Sonsin Júnior, Prefeito do município de Salto e Presidente do CBH-
315 SMT agradeceu as presenças e encerrou a reunião.

320

ANEXO 1 - PAUTA

- 325 63^a. Reunião Plenária Ordinária
1. Abertura;
 2. Ordem do dia:
 - 2.1. Aprovação da Ata da 62a Reunião Ordinária, realizada em 22/10/2021, por videoconferência;
 - 330 2.2. Apreciação de minuta de deliberação que aprova o Relatório de Situação dos recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio Sorocaba e Médio Tietê do ano de 2021 - base 2020;
 - 2.3. Apreciação de minuta de deliberação que atualiza o Plano de Ação e o Programas de Investimentos do Plano de Bacia Hidrográfica da UGRHI-10, relativo ao período 2020-2023;
 - 2.4. Apreciação de minuta de deliberação que aprova o Plano de Capacitação do CBH-SMT;
 - 335 2.5. Apreciação de minuta de deliberação que constitui a Câmara Técnica Rio Tietê do CBH-SMT;
 - 2.6. Apreciação de minuta de deliberação que aprova o Relatório de Atividades 2021 do CBH-SMT;
 - 2.7. Apreciação de minuta de deliberação que aprova o Parecer da Comissão Tripartite e
340 atualiza a Deliberação CBH-SMT n° 424 de 20 de abril de 2021, referente ao quadro funcional da Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê;
 - 2.8. Apreciação de minuta de deliberação que atualiza a Deliberação CBH-SMT n° 425 de 20 de abril de 2021, referente à diretoria do CBH-SMT.
 3. Informes e Encerramento.